

PRF apreende quase 400 kg de mercúrio em Roraima e suspeita que material veio da Guiana

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 30 de março de 2026



Quatro pessoas foram presas. O material foi apreendido com cerca de 5 horas de diferença e estava dividido da seguinte forma:

- 217,8 kg de mercúrio foram encontrados escondidos no banco traseiro de um Toyota Corolla abordado na BR-401, entre Bonfim e Boa Vista, por volta das 13h40. Um motorista, de 47 anos, foi preso e levado à Polícia Federal.
- 181 kg de mercúrio foram apreendidos em um Chevrolet Spin abordado na BR-432, no sentido Cantá a Rorainópolis, às 19h15. O motorista, de 29 anos, foi preso. Além disso, um segundo carro que seguia em comboio com a Spin também foi interceptado. O motorista desse carro e dois passageiros foram levados à delegacia da Polícia Civil em Caracaraí.

Na primeira apreensão, segundo a PRF, foi possível identificar que o mercúrio foi adquirido na Guiana. No segundo caso, porém, a origem não foi confirmada, mas há suspeita de que o material também tenha vindo do país.

“Conforme a investigação for avançando, creio que eles vão conseguir [confirmar que veio da Guiana], porque não tem trazer esse tipo de material de outro lugar que não fosse a Guiana, por conta da mineração que já existe lá”, disse Rodolfo Magno, chefe da Comunicação da PRF em Roraima.

Ele também acrescentou que a suspeita ocorre porque ainda não há registro na PRF de apreensão de mercúrio de outro país no estado. “Não tem histórico desse material vindo da Venezuela, é muito provável que tenham vindo da Guiana também”, disse.

A PRF não divulgou os nomes nem a identificação dos detidos. As apreensões ocorreram após monitoramento de inteligência sobre crimes transfronteiriços.

△ □ O mercúrio é um metal altamente tóxico para o ser humano e é usado em garimpos na Amazônia para separar o ouro de outros sedimentos. Após o uso, o material é descartado nos rios, o que causa poluição ambiental. Assim, entra na cadeia alimentar e afeta diretamente a saúde da população, principalmente os povos tradicionais.

Detalhes das duas apreensões seguidas

A primeira apreensão foi de 217,8 kg de mercúrio. O material estava escondido numa placa metálica acoplada à estrutura do banco traseiro de um Toyota modelo Corolla abordado na BR 401, sentido município de Bonfim, na fronteira com a Guiana, a Boa Vista. Após a retirada do assento, foram localizados os cilindros metálicos.

No veículo havia três pessoas. Segundo a PRF, eles informaram que voltavam de Lethem, cidade guianense. Os agentes suspeitaram de irregularidade após o trio dizer que não havia feito compras no país vizinho.

Após as buscas, o motorista, de 47 anos, foi preso e levado à Polícia Federal. A polícia não informou o que aconteceu com os demais ocupantes. Neste caso, o trabalho teve apoio da Guarda

Civil Municipal de Bonfim.

Horas depois, foram apreendidos mais 181 kg. O mercúrio, dividido em cinco cilindros, era transportado em um Chevrolet Spin, abordado na BR-432, sentido do Cantá a Rorainópolis. Neste caso, o motorista, de 29 anos, foi preso. Com ele, estava uma passageira, de 23.

Um segundo carro que seguia em comboio com a Spin também foi abordado, e o motorista foi preso. Ele também levava um passageiro. Todos foram levados à Polícia Civil de Caracaraí.

Neste caso, os suspeitos foram encaminhados à polícia estadual porque não foi possível comprovar o crime de contrabando da Guiana, havendo apenas indício de crime ambiental relacionado ao transporte de mercúrio.

A PRF informou que essa apreensão recorde de mercúrio faz parte do contexto da operação Japurá, coordenada pela Comunidade de Polícias da América (Ameripol).

Outras apreensões

Em 2024, uma apreensão de 104 quilos de mercúrio feita pela Polícia Federal também teve origem na Guiana e ocorreu em Bonfim, na fronteira. A maior apreensão da PRF até então havia sido registrada em 2023, na BR-230, em Altamira (PA), quando foram apreendidos mais de 300 kg de mercúrio.

A Operação Japurá ocorre entre 27 de fevereiro e 27 de abril de 2026 e tem como objetivo intensificar ações de fiscalização e combater o garimpo ilegal na Amazônia.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
30/03/2026/14:26:56

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal

uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)